
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

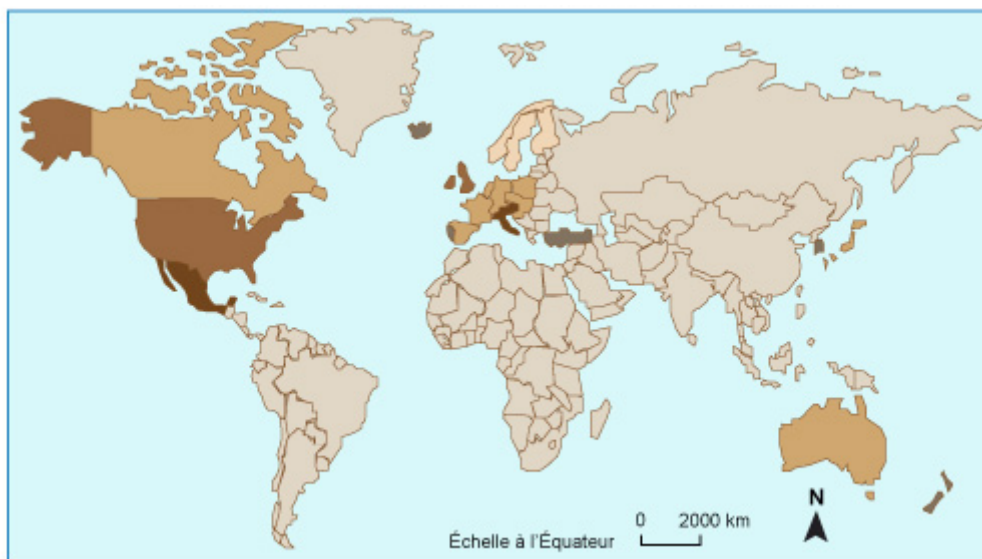
ÍNDICE

Espaço Urbano: Atividades Econômicas, Emprego e Pobreza III	2
Pobreza Humana Por Estado (1994-2010)	2
Características Estruturais da Pobreza No Brasil	3

Espaço Urbano: Atividades Econômicas, Emprego e Pobreza III

O IDH fornece uma medida bastante sensível das condições de vida nos países pesquisados e ajuda a identificar as regiões mais carentes do planeta. Porém, para medir diretamente a incidência de pobreza no interior dos diversos países e regiões do mundo, o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) utiliza o Índice de Pobreza Humana (IPH), que revela a parcela de pessoas que sofrem carências em quatro dimensões: Longevidade, conhecimento, provisão econômica e a inclusão social.

Pobreza Humana Por Estado (1994-2010)



Indicador de la pauvreté humaine 2 (1994-2010)



Devido à grande disparidade entre os países desenvolvidos e os países subdesenvolvidos no que diz respeito às condições de carência das populações, o PNUD calcula a pobreza com base em padrões diferentes.



No caso dos países desenvolvidos, a ONU calcula o chamado IPH-2, considerando pobres as pessoas que têm expectativa de vida inferior a 60 anos, os analfabetos funcionais, os que ganham menos da metade dos rendimentos pessoais médios e os que já estão desempregados há doze meses.

Nos países subdesenvolvidos, o IPH-1 é dado pela parcela de pessoas que têm expectativa de vida inferior a 40 anos, pela taxa de analfabetismo de adultos, pela porcentagem da população sem acesso à água potável e aos serviços básicos de saúde e pela incidência de crianças menores de cinco anos com peso insuficiente.

